MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS FOLHA SD.24-Y-A VITÓRIA DA CONQUISTA ESCALA 1: 250 000

VOLUME II

MAPAS DE SERVIÇO

Reginaldo Alves dos Santos

João Dalton de Souza

186

CPRM - DIDOTE

ARQUIVO TÉCNICO

Relatório n.º 1658

N.º de Volumes: 2 V: 25

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1984

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-Y-A VITÓRIA DA CONQUISTA

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEPEG / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *João Dalton de Souza (DIVGEC / SA)*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia / Metalogenia / Previsão — *Reginaldo Alves dos Santos*, *Roberto Campêlo de Melo*

Geoquímica — *José Erasmo de Oliveira*, *Léo Rodrigues Teixeira*

Geofísica — *Paulo José Pereira Gomes*, *Raimundo A. A. Dias Gomes*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA SD.24-Y-A VITÓRIA DA CONQUISTA

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

APRESENTAÇÃO

Este volume contém os mapas de serviço relativos aos estudos metalogenéticos e previsionais executados na Folha Vitória da Conquista(SD.24-Y-A), com base em dados geológicos multidisciplinares disponíveis até junho de 1983, pelo Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, do Convênio DNPM-CPRM.

Estes mapas de serviço, a partir dos quais foram elaboradas a Carta Metalogenética e as duas Cartas Previsionais apresentadas no Volume I, compreendem as seguintes cartas temáticas: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

CPRM

RELAÇÃO DOS MAPAS DE SERVIÇO

I - Carta Tectono-Estrutural

II - Carta Lito-Ambiental

III - Carta Geofísica

IV - Carta Geoquímica

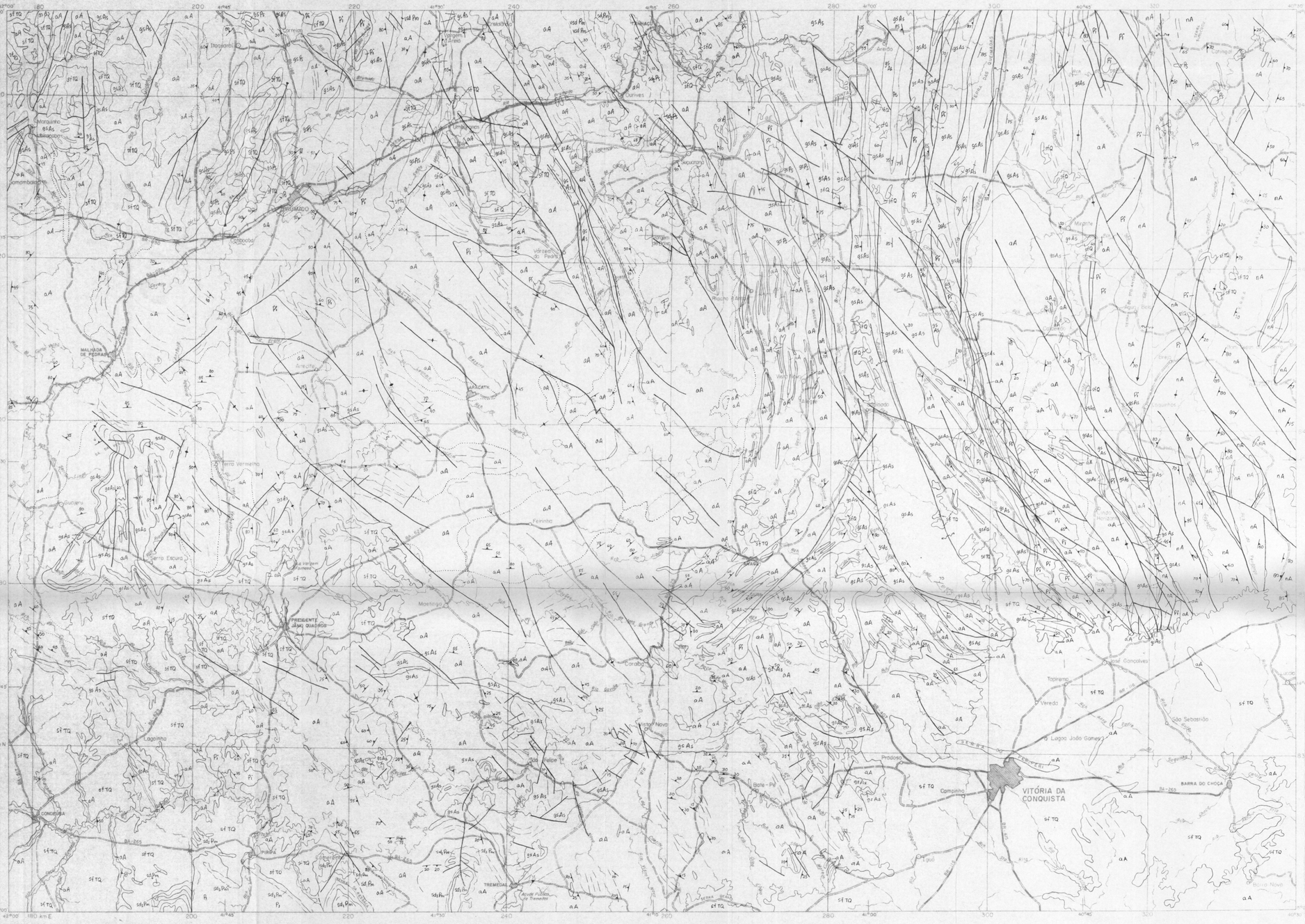
V - Carta Geocronológica

VI - Carta de Recursos Minerais

VII - Carta Geológica

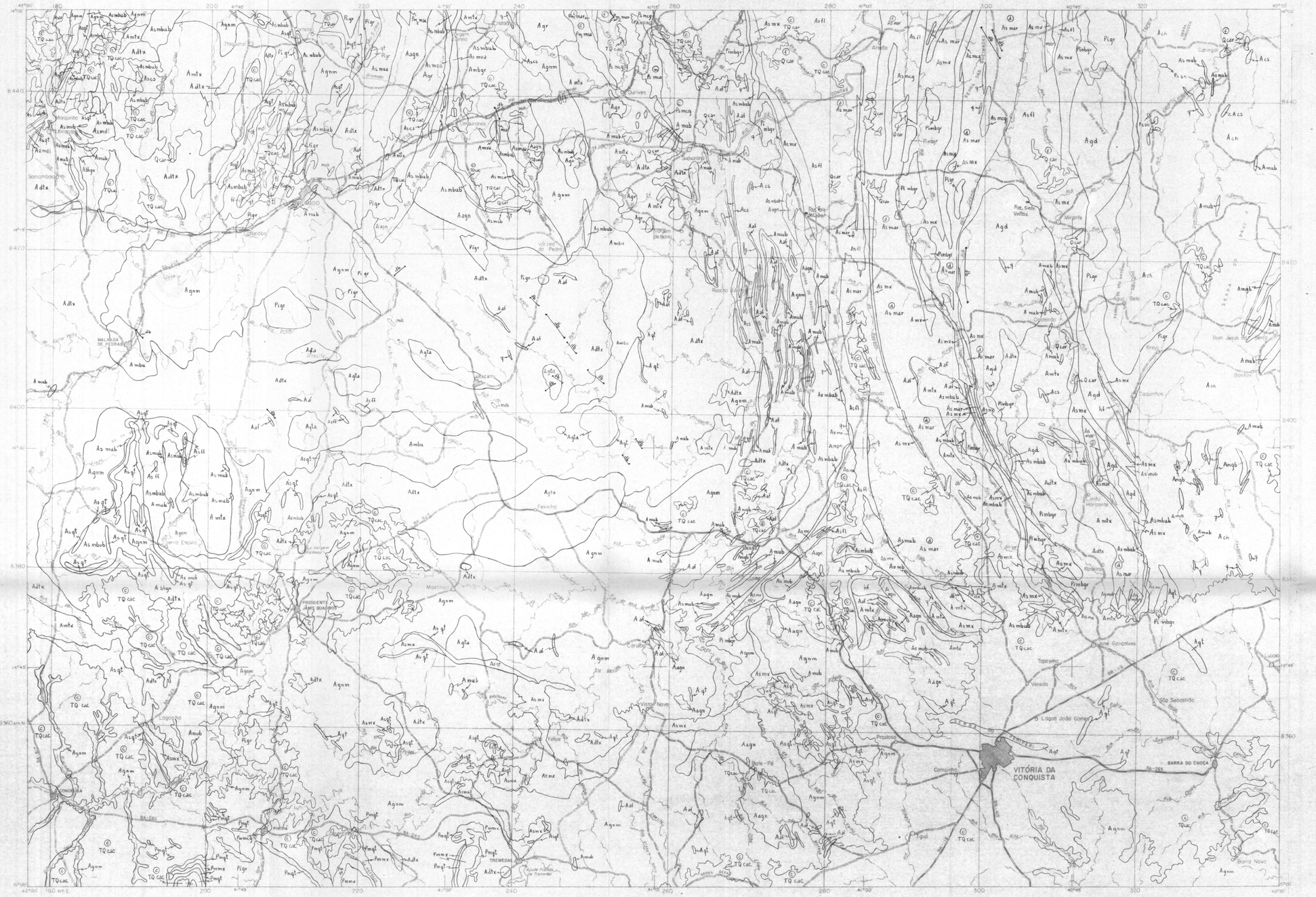
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y - A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


VITÓRIA DA CONQUISTA
BARRA DO CHOÇA
PRESIDENTE JÂNIO QUADROS
CONDEÚBA
TREMEDAL
Cercado
Lagoinha
Campinho
Prado
Vereda
Tapirema
Poções
Bate-Pé
Cabeceira
Mortigo
Ferinha
Serra Vermelha
Serra Escura
Malhada de Pedras
Pradoso
Lagoa João Gomes
Baixio Novo
Cocorobá
Ribeirão
Piripiri
Rio Verde
Rio Pardo
Rio Gavião
Rio Jequiriçá
Rio Preto

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y - A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL


VITÓRIA DA CONQUISTA
BARRA DO CHOÇA
Cercado
Tremedal
Barra Nova
Lagoa João Gomes
Bate-Pé
Pradoso
Tapiema
Verada
São Sebastião
Mirante
Bom Jesus da Lapa
Malhada de Pedras
Presidente Jânio Quadros
Cândido Sales
Anagé
Caraíbas
Piripá
Belo Campo
Encantado
Poções
Ribeirão do Largo
Rio Pardo de Minas
Licínio de Almeida
Macarani
Maetinga
Aracatu
Guajeru
Matina
Tremedal
Serra Verrumha
Serra Escura
Serra do Ouro Branco
Serra do Cipó
Serra do Cocorobó
Serra do Mirante
Serra do Ribeirão
Serra do Cabo Verde
Serra do Gerimum
Serra do Cabeça
Serra do Pelado
Serra do Ouro Branco
Rio Gavião
Rio Verde Pequeno
Rio Verde Grande
Rio Pardo
Rio Preto
Rio Jequitinhonha
Rio Paraíba
Rio Piau
Rio Cachoeirinha
Rio Lagoa Funda
Rio Lagoa Grande
Rio Lagoa Dos Bois
Rio Lagoa Do Mato
Rio Lagoa Do Sitio
Rio Lagoa Do Cipó
Rio Lagoa Do Ouro
Rio Lagoa Do Cocorobó
Rio Lagoa Do Cabo Verde
Rio Lagoa Do Gerimum
Rio Lagoa Do Pelado
Rio Lagoa Do Mirante
Rio Lagoa Do Ribeirão
Rio Lagoa Do Ouro Branco
Rio Lagoa Do Cipó

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

TEXTO EXPLICATIVO

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA MAGNÉTICO

Esta folha apresenta padrões magnéticos distintos. O padrão PB de baixo relevo magnético, sugestivo de rochas de baixa susceptibilidade magnética, está contido na maior parte da folha e está relacionado com os gnaisses, migmatitos, metatexitos, diatexitos e com as rochas graníticas do complexo metamórfico-magmatítico. No padrão magnético - PA de relevo magnético alto existe uma correlação no lado leste da folha com as rochas do Arqueano pertencentes ao complexo granulítico. Os diatexitos e os gnaisses estão correlacionados também com os padrões magnéticos de relevo médio. As rochas graníticas aparecem nos três padrões magnéticos.

O complexo Contendas-Mirante parece apresentar um destaque dentre das feições apresentadas no mapa. Segundo MOTTA (1982) o Complexo Metamórfico-Magmatítico e Complexo Contendas-Mirante estão bastante delimitados. As feições magnéticas de relevo baixo - Pb estão correlacionadas como complexo Metamórfico-Magmatítico. Em seguida aparece uma feição de formato alongado com relevo magnético alto compreendendo os metatexitos e rochas das Formações Mirante e Jurema-Travessão.

Uma faixa de rochas metaultrabásicas que ocorre na parte centro-oeste da folha, pertencente ao complexo metamórfico-magmatítico pode estar relacionado com as feições de relevo magnético alto, mas estas feições mostram um deslocamento em relação ao apresentado no mapa geológico.

Existe quase que uma concordância com a sequencia vulcano-sedimentar Brumado-Urandi e o mapa magnético, sendo que do lado leste possivelmente existe uma falha limitando este complexo.

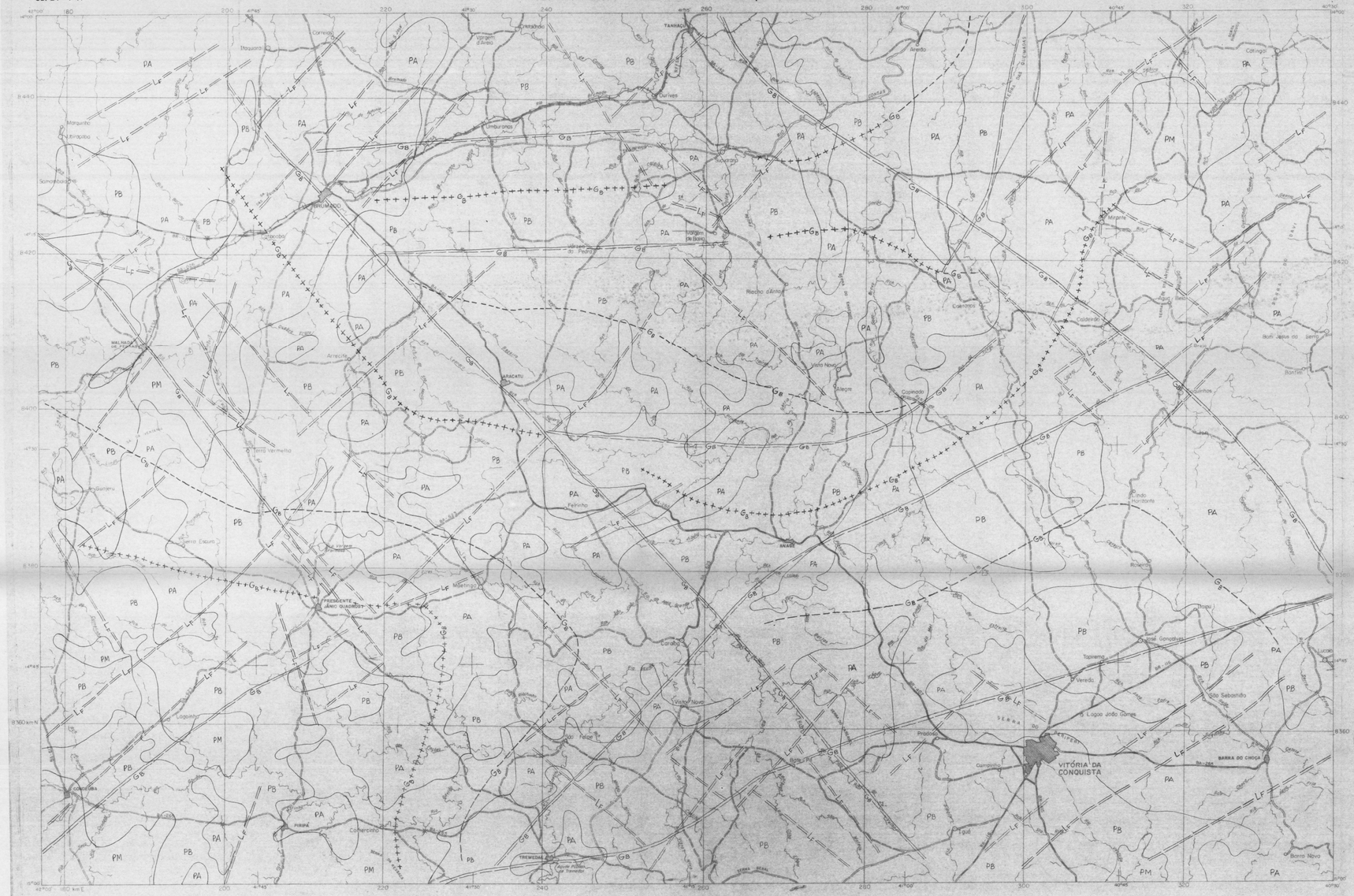
Também existe uma concordância com o complexo Guanjeru, no entanto o prolongamento para leste não mostra uma correspondencia com o mapa magnético. Abaixo do complexo Guajeru aparece uma feição magnética pertencente ao padrão PA, que parece mostrar um corpo básico encaixado em rochas do arqueano de composição ácida a intermediária.

ESTUDO INTERPRETATIVO DO MAPA GRAVIMÉTRICO

O mapa Bouguer desta folha apresenta diversas feições de alto gravimétricos. Existe um alto gravimétrico de grande extensão e que corta a folha numa direção quase leste-oeste. Este alto gravimétrico passa na extremidade sul das rocha básicas do complexo Brumado-Urandi, como mostra o mapa geológico. Também acompanha as rochas metaultrabásicas que se encontram no complexo metamórfico-magmatítico, existente à nordeste da localidade de Feirinha. Ao norte da cidade de Anagé também corta as rochas metaultrabásicas e metabásicas encaixadas no complexo metamórfico-magmatítico. Este mesmo alto gravimétrico se dirige para Mirante passando pelas bordas dos graníticos ali existentes, onde existe alinhamento de rochas metaultrabásicas.

Outro alto gravimétrico importante ocorre nas bordas das rochas básicas e ultrabásicas do complexo Guajeru, acompanhando estas rochas até próximo da cidade de Presidente Janio Quadros, quando o mapa geológico mostra que estas rochas se dirigem para o norte, e o alto gravimétrico continua na direção leste-oeste aproximadamente e mais adiante se dirige para o sul passando pelos diatexistos e gnaisses mostrados no mapa geológico.

Também na direção norte-sul no complexo Contendas-Mirante existe um alto gravimétrico coincidindo com a formação Rio Gavião, mas que está bastante próximo das rochas da formação Jurema-Travessão.



CONVENÇÕES GEOFÍSICAS

MAGNETOMETRIA

FEIÇÕES PLANARES

- PA — Rochas metabásicas, metaultrabásicas, calcissilicáticas, formações ferríferas, metavulcânicas ácidas a intermediárias; migmatitos e gnaisses (RELEVO MAGNETICO ALTO)
- PM — Rochas graníticas, metabásicas, metaultrabásicas e calcissilicáticas; diatexitos (RELEVO MAGNÉTICO MÉDIO)
- PB — Rochas graníticas, gnaisses, migmatitos, metarenitos (RELEVO MAGNÉTICO BAIXO)

FEIÇÕES LINEARES

- Lf — Falha
- Contorno das feições magnéticas

GRAVIMETRIA

MAPA BOUGUER

- +Gb+ — Alinhamento dos eixos positivos
- -Gb- — Alinhamento dos eixos negativos
- Gb — Falha

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Fazenda e sítio
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada secundária
- Prefixos de estrada: Federal e Estadual — BR-116, BA-265
- Ponte
- Ferrovia
- Curso d'água perene
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

- Projeto Levantamento Gravimétrico do Estado da Bahia, 1:1.000.000, DNPM-CPRM, 1980. Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1976.
- MOTTA, A.C. Levantamentos Geofísicos. In: MARINHO, M.M. Geologia do Médio Rio de Contas. Folhas Tanhaçu e Vitória Nova, 1:50.000; CPRM, 1982.

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédito) para a Carta Imagem de Radar SD.24-Y-A, a ser editado pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM. Equador e meridiano 39º W Gr. acrescidos as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha, em 1983: 21º02' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOFÍSICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1984

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BOM JESUS DA LAPA SD.23-X-D	LAURAMENTO DO BRUMADO SD.24-V-C	JEQUIÉ SD.24-V-D
GUANAMBI SD.24-Z-B	VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B
MONTE AZUL SD.23-Z-D	RIO PARDO SD.24-Y-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Pereira de Siqueira (Dege/Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Paulo José Parreira Gomes e Raimundo A. Dias Gomes.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até Julho de 1983.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOFÍSICA
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD.24-Y-A
1.250.000

ANEXO III

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

NOTA EXPLICATIVA

A Carta Geoquímica de Faixas de Anomalias representa a síntese da caracterização dos meios geológicos, que são como atrás, tipo principal e identificação e localização de áreas com maiores possibilidades de mineralização em cobre, chumbo, zinco, níquel, ouro e vanádio, relacionados com geotectônica, sítio de mar, estudo e modelo, considerados como de interesse específico por se apresentarem no contexto geológico regional favorável a estas mineralizações nestes elementos. Pela a concepção de tal mapeamento foram estudados estatisticamente amostras de sedimento de corrente, complementadas por amostras de concentrado de minerais pesados (kg total), em alguns. Para as informações locais foram utilizados dados referentes a amostras de rocha e solo, sendo sistematicamente em as anomalias encontradas no reconhecimento geológico regional. Essas informações de caráter meia restrita funcionam, para com as bem informações geológicas, como geradoras indícios de mineralização. No caso nesses amostras individuais (solos e rochas) foram lançadas na carta geológica os valores das concentrações que se acentuam muito discrepantes das concentrações médias de(a) elemento total no litológico correspondente.

A etapa geológica compreendeu basicamente: 1) Obtenção dos dados de Rocha de amostragem para sedimento de corrente e concentrado de minerais pesados (metais); 2) Obtenção dos Mapas de Cores para Cu, Pb, Zn, Ni, Mn, Co e Sn; 3) Tratamento Estatístico dos Dados; 4) Mapa Geoquímico-Distribuição; 5) Carta Geoquímica/Faixa Exploratória.

No tratamento estatístico dos dados geoquímicos foram utilizados processos gráficos (log-probabilidade). O valor de limiar foi consegido, quase sempre, pelo(as) ao(s) de frequência acumulada, 2,5% (a cabeça da curva de Curva, exceto em projeções de teores mais elevados.

Os Mapas Geoquímico-Distribuição foram elaborados de acordo com o número de projeções, classificados em cinco intervalos.

A Carta Geoquímica, sem apresentada, está a forma de Mapa Geoquímico-Distribuição, na escala 1:250.000, contém os resultados, obtidos dos Mapas Geoquímico-Distribuição, de cada forma resumida e relacionados as áreas potencialmente favoráveis à presença de alguns tipos de "tendo" geoquímicos no metalogenético.

Os elementos químicos Cu, Pb, Zn e Ni, realizaram nas áreas anômalas, no sedimento de corrente, foram analisados por espectrografia de emissão atômica. O Sn foi determinado por colorimetria, enquanto que Cr e V foram dosados por absorção atômica em concentrados de minerais pesados (metais).

O trabalho dos índices das faixas geográficas baseou-se na "concepção geográfica de associações de elementos traço mesmo em são áreas de "background" regional e relacionados a diferentes tipos petrogenéticos. Foram selecionadas principalmente as faixas geográficas dos tipos Cu-Pb-Zn, Cu-Ni e Cu-Mn-V, relacionadas a depósitos vulcano-sedimentares do tipo sílico máfico e "greenstone belts", enquanto que rochas máficas/ultramáficas são diferenciadas, podendo ser encontradas nos tipos Cr-Ni (V platinóides) e Pb-Zn-Cu (V platinóides) afiliadas a rochas máficas/ultramáficas, associadas afiliadas a rochas félsicas alcalinas, de associação Pb-Cu-V.

A caracterização dos dados geográficos, visto a sua boa condentanto geológico atuais, permitiu a individualização de áreas potencialmente prospectivas.

A - ÁREA DO GRUPO BRUMADO

Compreende uma faixa de distribuição das rochas que integram a Unidade Duqueiro, principalmente constituídas por rochas metapelíticas, que estão representadas por metapelitos, com diferenciações para metagrau mais baixo, compreendendo ardósias, filitos, diagenitos e sericititos. Intercalam-se a eles os metagrauvacas (formadas derivadas e metavulcanas), metaquartzitos, metaconglomerados (quartzitos) e rochas quartzo-feldspáticas não diferenciadas.

A Unidade Duqueiro, em que [illegible] para alguns pronunciamos rochas ainda quanto à preservação ou não das estruturas primárias das rochas máficas/ultramáficas (texturas spinifex, pillow-lavas, etc) e detalhes petrográficos, quando ambiente não o permite do tipo de intercalações, mais geral, litogenéticos e metamórficos, com rochas ígneas/máficas, apresenta quase todos os componentes típicos de Depósitos Semelhíticos Inferior de um "greenstone belt".

O programa de prospecção geográfica, com análises de sedimentos de corrente e concentrado de minerais pesados, em alguns, possibilitou a entrada de áreas-alvo recomendadas à pesquisa no sílico de detalhe. Cr-Ni, Cu-Ni-(Mn) e Cu formam as associações geográficas mais ativas metálicas, especiais geográficas relacionadas a depósitos tipo Pb-Zn-Cu (V platinóides) e/ou Cr-Ni (V platinóides), mas também a rocha ígneas máficas/ultramáficas.

B - ÁREA DO GRUPO CONTEMPO-BEMATE

SUB-ÁREA DA FORMATAÇÃO SATO-DE (T$_1$, T$_2$, T$_3$, T$_4$ e T$_5$)

Compreendem faixas de meta-quartzo-xistos, por vezes com granulos e/ou relacionadas e/ou rocha e/ou contornos, com intercalações de metavulcanas e quartzitos por vezes individualizados. Localmente, são ricos em biotita e xistos.

As associações Cr-Ni e Cu-(Mn) nas sub-áreas B$_1$, B$_2$, B$_3$ e B$_4$ mostram uma associação máfica/ultramáfica. Interna, [illegible] concentrações de hematitas, limonita, goethita, epidoto, anfibólios, [illegible] de Depósito Semelhíticos, com [illegible] definir zonas de justaposição félsica, associada a fonte hidrotermal. A presença de textura a simular gabróico, etc. [illegible] as áreas favoráveis de estudos geológicos e geofísicos complementares, experimentos em áreas de contato, onde pelo menos [illegible] mais expressivas. Objetivando uma melhor caracterização desta área, potencialmente prospectiva, espécial atenção deverá ser conferida à ocorrência provável de sílica microcristalina.

As associações Cr-Ni e Cu-Ni-V nas sub-áreas B$_5$ engrossa, basicamente, uma associação máfica/ultramáfica. Contudo, a presença e presença de rochas félsicas do tipo porfiroídicas do tipo Pb-Zn-V. Sugiríamos na sub-projeto-prospectífica entre as rochas máfica/ultramáficas alcalinas (arqueo-proterozóicas) geográficas e concentração de Pb/Zn/Cu associadas (V platinóides), sinais como prospectivas dessas ou minerais na região. Primeiro - mineralização, podendo ser pesquisadas em etapas posteriores da prospecção geográfica, em sílex de detalhe, tal como foi proposto no Sondáio da Serra do Jacobina.

SUB-ÁREA DA FORMATAÇÃO JUDEIA-TRAVASSOS (B$_6$, B$_7$, B$_8$, B$_9$, B$_{10}$ e B$_{11}$)

As associações Cr-Ni, Cu-Ni e Cu-Mn-V(Cr) nas áreas específicas mostram uma associação máfica/ultramáfica associada geograficamente à mineralização Jurema-Travassos, associada de rocha ígnea máfica/ultramáfica. Os [illegible] e/ou Cu-Ni-V, sinais das associações Cr-Ni, associação geográfica mais forte Depósitos, sendo associado a magmatismo alcalino geográficas para Cu-Cr-Zn-Pb (Projeto Carnaúba Mineral).

A associação Cr-Ni, mais alíquota a rochas máficas/ultramáficas. Contudo, é de se notar a influência de rochas félsicas.

O registro de aumento de cobre (sobre sulfeto, cuprita e malachita), [illegible] sílex de detalhe do Projeto de Cu-Pb-Zn, no Sondáio de área-alvo B$_{10}$, trata-se sílex, a priori, potencialmente favorável, [illegible] a mineralizações múltiplas, sendo recomendado um estudo geográfico detalhado nessa área-alvo.

As sub-áreas B$_{11}$ em principais associações foram detectadas na margem direita do rio de Peixe. Sílex com associação Cr-Ni, sendo limites no presente Carta Geográfica, somos [illegible] de maiores geográficas para Pb-Zn-Ag-Cu, principalmente associadas a rocha félsicas, mais favorável à concentração da metais base. O contato de ortofeldspatos do sílex cuja área aumenta e tendar perspectiva de sílex, principalmente recomendado para a execução de prospecção geográfica em sílex de detalhe. É possível se recomendar, no a sílex de Pilão-Arcado, visando a pesquisa de concreção, tendo em vista as altas concentrações de cromo e berílio.

A Sub-área B$_{12}$ apresenta condicionamento geológico/geográfico similar aos das áreas-alvo B$_{10}$ e B$_{11}$, sendo recomendado, também, para estudos geográficos em sílex de detalhe.

C - ÁREA DO COMPLEXO BRUMADO-TRAVASSOS (CRETÁCEO)

Na execução do Projeto Bacias Sílicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista foi realizado a existência de rocha ígneas portadoras de associação geográficas sílex geográficas significativas. Entre estas áreas foi destacada a de Tanhaçoma, na agreste.

No Projeto Tanhaçoma (Condeúba SD/24-Y-C), concluído em sílex de semi-detalhe, foram caracterizadas sílex agreste-alvo para futuras investigações em sílex de detalhe.

D - ÁREA DO COMPLEXO GRANÍTICO (NEO-JURÁ DA FOLHA)

Depósitos associados de Cu-Pb-V-(Cr) foram detectados, no terreno granítico, associados a rochas de metassomatismo/metamorfismo, trabalhos. Os condicionamentos geológicos implícos, contudo, com especial reserva no tratado e interpretação das faixas geográficas da área em agreste.

A frequente presença de limonita e siderita de alta temperatura, mais como geralmente carbonatos e plagioclásios calcíticos em granulitos, nos condicionam a supor, com positiva ocorrência de sulfetos, na área em agreste, na de alta temperatura, correspondentes a ortogneis mais tardios de cristalização de pegmatitos. Os maiores possibilidades da presença de sulfetos de alguns e cobre, além de metais do grupo de platinos, especialmente paládio.

Os teores de cromo parecem indicativos, não somente, de uma alteração de "background" regional, relacionado, principalmente, às rochas ultrabásicas. O vanádio parecia ter alguma importância em zonas enriquecidas em clorinita, sendo inclusive a associação Pb-Cu-V.

E - ÁREA DO COMPLEXO METAMÓRFICO-MIGMATÍTICO

Na faixa de exposição formada sistemas gnaisses e migmatitos indiferenciados, com ocorrência de rochas máficas e ultramáficas, foram detectadas durante a execução do Projeto apenas, as duas amostras de concentrado de minerais pesados, representadas concentrações de limonita e, eventualmente, de sulfetos e grafeno. A associação limonita-sulfetos sugere que as concentrações estimadas de cobre estejam vinculadas a rochas máficas.

Traços de wolfrenita (WO_4 ad) podem refletir de reactração inferiormente de depósitos de cobre pré-existentes, a presença de minerais metálicos/feldspato, mesmo, durante a prospecção aluvionar neste ambiente, (rocha metamórfica) a estudar na prospecção geográficas em sílex de detalhe, visando depósitos de cobre.

F - ÁREA GRANÍTICA (MESO)

Os granitóides de Pirajá foram registrados, em duas amostras de rochas, expressivos teores de estanho (0,18% e 0,15% Sn). Os resultados que mejor proveitosa estudos geográficos no corpo granítico, com fulcro particular na investigação de concentrações de minerais raros pesados em sílex, sílex-alvo de análise para F e Sn.

G - APÊNDICE DE CORO

Provavelmente o resíduo alíquota para mais reflete a existência de sulfetos de associação hidrotermal. Os efeitos antecipados de posições intensões geográficas e/ou geomorfíticas, de metamorfismo e da deformação podem ser não representados pela alíquota da maior parte deste corpo, de sua fonte original para fontes de zonas filonianas, pendículas principalmente, por relamacha.

OBS.: Cromo, níquel e manganês foram os elementos de presença mais significativa entre os analisados nos sílex B_{11}, B_{12} e B_{13}.

Provavelmente, provavelmente certas faixas associações geográficas dos tipos Cr-Ni (platinóides), conspícuas áreas com "talvegs geoquímicos" nestes elementos, tendo este utilizando os teores específicos a 30 ppm Ni, para a Amazônia, Projeto Jurema. Para os demais [illegible] respectivo (a, B_2 e B_{11}, C, D e E) foram utilizados os teores de cobre específicos a 25 ppm Cu para a Depressão das Faixas específicas [illegible], sugerindo que forma provisórias as associações geográficas do tipo Pb-Zn-Cu (V platinóides), nitíferas, bauxita, e rocha máficas/ultramáficas.

Para a demarcação da área V foi utilizado a linha de contato de corpo granítico com ocorrência (Terciário/Quaternário) e seus sedimentos (Proterozóico médio).

CONVENÇÕES GEOQUÍMICAS
ÁREAS ANÔMALAS REINTERPRETADAS

ELEMENTO	MATERIAL COLETADO	LIMIAR (ppm)
COBRE	SEDIMENTO DE CORRENTE	≥ 32
CHUMBO	SEDIMENTO DE CORRENTE	≥ 37
ZINCO	SEDIMENTO DE CORRENTE	≥ 108
NÍQUEL	SEDIMENTO DE CORRENTE	≥ 60
OURO	CONC. DE MINERAIS PESADOS	≥ 0,64
VANÁDIO	CONC. DE MINERAIS PESADOS	≥ 900

AMOSTRAS INDIVIDUAIS

- Sn (0,19%) — TEOR DO ELEMENTO EM ROCHA
- Mn (1000) — TEOR DO ELEMENTO EM SEDIMENTO DE CORRENTE
- Cu (100), Pb (650) — TEOR DOS ELEMENTOS EM CONC. MINERAIS PESADOS
- WHITNEYTA — Indício de mineral em concentrado de minerais pesados em olivíveis com norma assinalado.

Observações: Para amostras individuais foram consideradas as teores de Cr (≥200 ppm) e Mn (≥3000 ppm) em sedimentos de corrente; e Cu (≥100 ppm), Pb (≥500 ppm), Cr (≥1200 ppm), V e Sn (≥900 ppm) em concentrado de minerais pesados.

NVC — Baixo Geoquímico para Níquel em sedimento de corrente

FAIXAS GEOQUÍMICAS

- associações — Cr-Ni (± platinóide); Fe-Ni-Cu (± platinóide) e/ou Fe-Ti-V
- Estanho

CONVENÇÕES GEOGÁRICAS

Cidade
Vila
Povoado
Fazenda e sítio
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estradas Federal e Estradas Ferroviária — BR-116, BA-625
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Barragem e açude
Ponte

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédito) para a Carta Imagem de Radar SD.24-Y-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM. Equador e meridiano 39° W Gr. acrescidos as posstantes 10.000 km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha, em 1983. 21°02' W. Crescs 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA GEOQUÍMICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1984

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BOM JESUS DA LAPA SD.23-X-D	LIVRAMENTO DO BRUMADO SD.24-V-C	JEQUIÉ SD.24-V-D
GUANAMBI SD.24-Z-B	VITÓRIA DA CONQUISTA SD.24-Y-A	ILHÉUS SD.24-Y-B
MONTE AZUL SD.23-Z-D	RIO PARDO SD.24-V-C	ITAPETINGA SD.24-Y-D

CPRM

Projeto executado para o DNPM pelo Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueiro (Degac/Dimets)
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Ditton de Souza e elaboração de José Erasmo de Oliveira e Léo Rodrigues Teixeira.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até junho de 1983

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOQUÍMICA
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD.24-Y-A
1: 250.000

ANEXO IV

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

Método Rb/Sr (cont.)

nº ORDEM	nº CAMPO	nº LABOR.	ROCHA	IDADE CONVENCIONAL (m.a.)	IDADE ISOCRÔNICA (m.a.)	RAZÃO INICIAL	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
108	BA-61-82	3795	migmatito	4014 ± 163 (?)	1800*	0.750	14°16'00"-41°36'20"	16
109	BA-21-C	3786	migmatito	2579 ± 93	1800*	0.759	" "	16
110	522-AA-39/118	4918	metavulcânica	3050 ± 90	2940*	0.704	14°09'45"-41°27'30"	8
111	522-AA-100/115	4925	metavulcânica	2500 ± 75	2420*	0.730	" "	8
112	522-AA-102/118	4919	gnaisse	3180 ± 110	2420*	0.730	" "	8
113	522-GL-3/13	4921	metavulcânica	2700 ± 85	2180*	0.742	" "	8
114	523-GL-81/114	4920	metavulcânica	3760 ± 115			" "	8
115	522-AA-102/80	4932	gnaisse	3330 ± 115	2180*	0.742	" "	8
116	522-AA-102/80	4926	metavulcânica	2896 ± 85	2134*	0.706	" "	8
117	522-AA-102/81	4933	gnaisse	4465 ± 150 (?)			" "	8
118	522-GL-102/121	5090	gnaisse	3900 ± 160			" "	8
119	523-GL-21/145	5091	metavulcânica	3590 ± 101			" "	8
120	GL-115-198	5042	metavulcânica	3670 ± 85	2180*	0.742	" "	8
121	GL-114-194	5043	metavulcânica	2860 ± 90			" "	8

* Isócrona de referência

Método K/Ar

nº ORDEM	nº CAMPO	nº LABORAT.	ROCHA	IDADE/ERRO (m.a.)	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
3	CM-1B	3688	pegmatito	1835 ± 71	14°19'00" - 40°48'00"	16, 80
6	CM-9	3696	xist. micaceo	709 ± 20	14°11'00" - 40°57'00"	16, 80
7	CM-9	3702	xist. micaceo	681 ± 21	" "	16, 80
16	CM-46	3700	anfibolito (metacherto)	2052 ± 29	14°09'35"-41°10'20"	16, 80
17	CM-48	3701	metacherto	320 ± 9	" "	16, 80
23	BA-57B3	4155	migmatito	646 ± 16	14°18'15"-41°46'00"	16
30	EG-IN-KM-90	4414	gnaisse	487 ± 6	14°49'00"-41°19'30"	14
45	IM-BA-329J	4835	anfibolito	590 ± 12	14°54'30"-	8
46	IM-BA-33	4517	metavulcânica	1035 ± 26	14°04'40"- 41°25'25"	8
53	IM-BA-325E	4836	xista	491 ± 15	14°48'35"- 41°11'00"	8
57	AC-4F	4390	granito	499 ± 25	14°41'15"- 41°06'55"	8
65	AC-4M	4466	pegmatito	445 ± 15	14°39'00"- 41°01'40"	8
66	AC-4N	4425	pegmatito	605 ± 37	" "	8
68	AC-4I	4428	granito	619 ± 10	14°36'50"- 41°05'35"	8
81	AC-5C	4431	filito	504 ± 18	14°30'00"- 40°00'15"	8
85	AC-1H	4470	granito	546 ± 16	14°30'00"- 40°01'45"	8
86	AC-1I	4426	granito	378 ± 36	" "	8
87	AC-1I	4479	granito	917 ± 18	" "	8
88	AC-2C	4423	granito	580 ± 12	" "	8
93	IM-BA-246C	4829	hornfels	1614 ± 38	14°29'25"-40°23'40"	8
94	IM-BA-246E	4756	hornfels	2998 ± 90	" "	8
122	522-GL-25-B94	4928	metavulcânicas	644 ± 19	14°09'45"-41°27'30"	8
123	522-GL-AA-100-115	4929	metavulcânicas	555 ± 27	" "	8

SIMBOLOGIA DAS ROCHAS

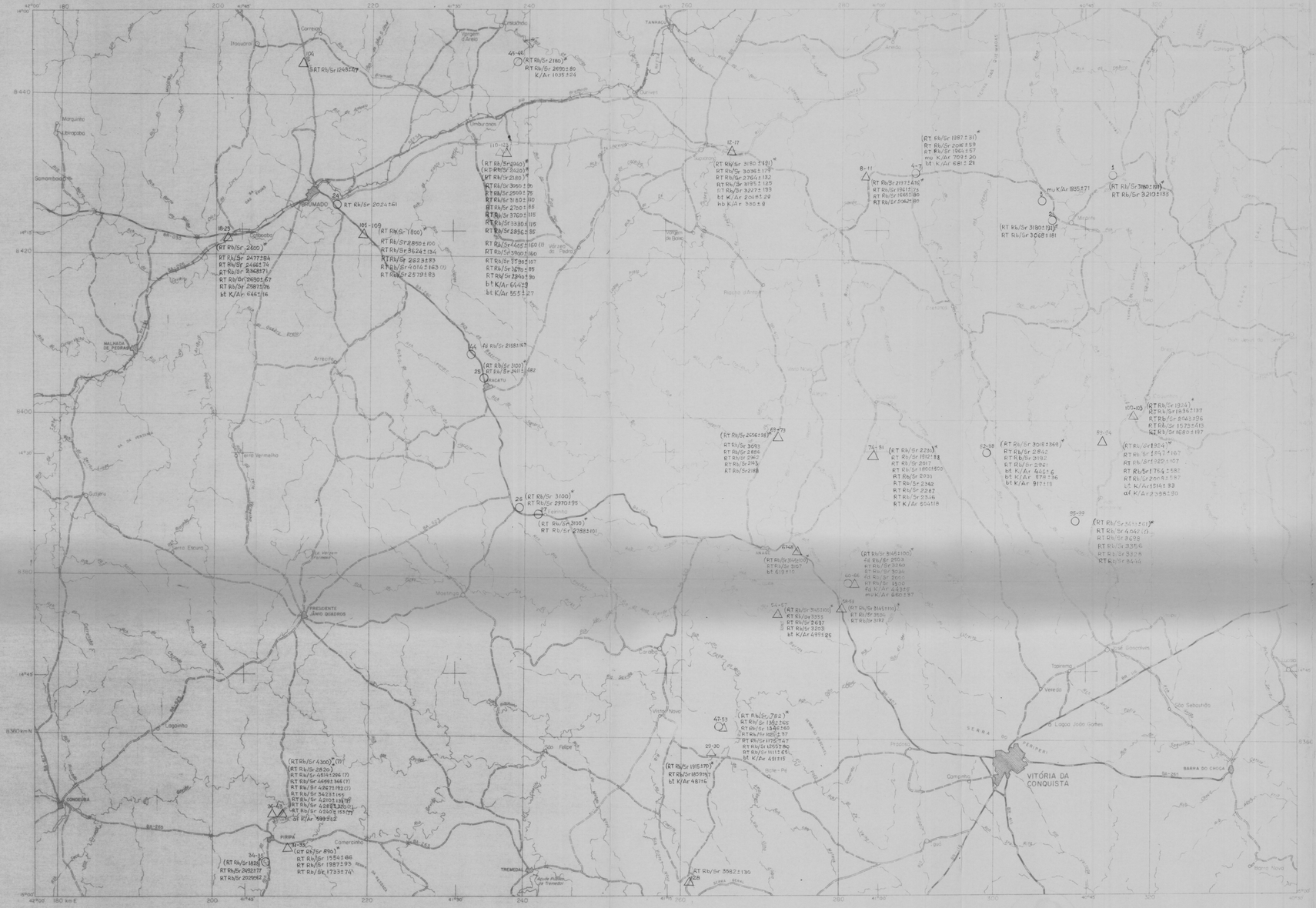
- ○ Granito
- ○ Pegmatito
- △ Gnaisse, migmatito
- △ Xisto, filito
- △ Anfibolito
- △ Hornfels
- △ Metavulcânica

SIMBOLOGIA DOS MATERIAIS DATADOS

af - anfibólio
bt - biotita
fd - feldspato
hb - hornblenda
mu - muscovita
RT - Rocha Total

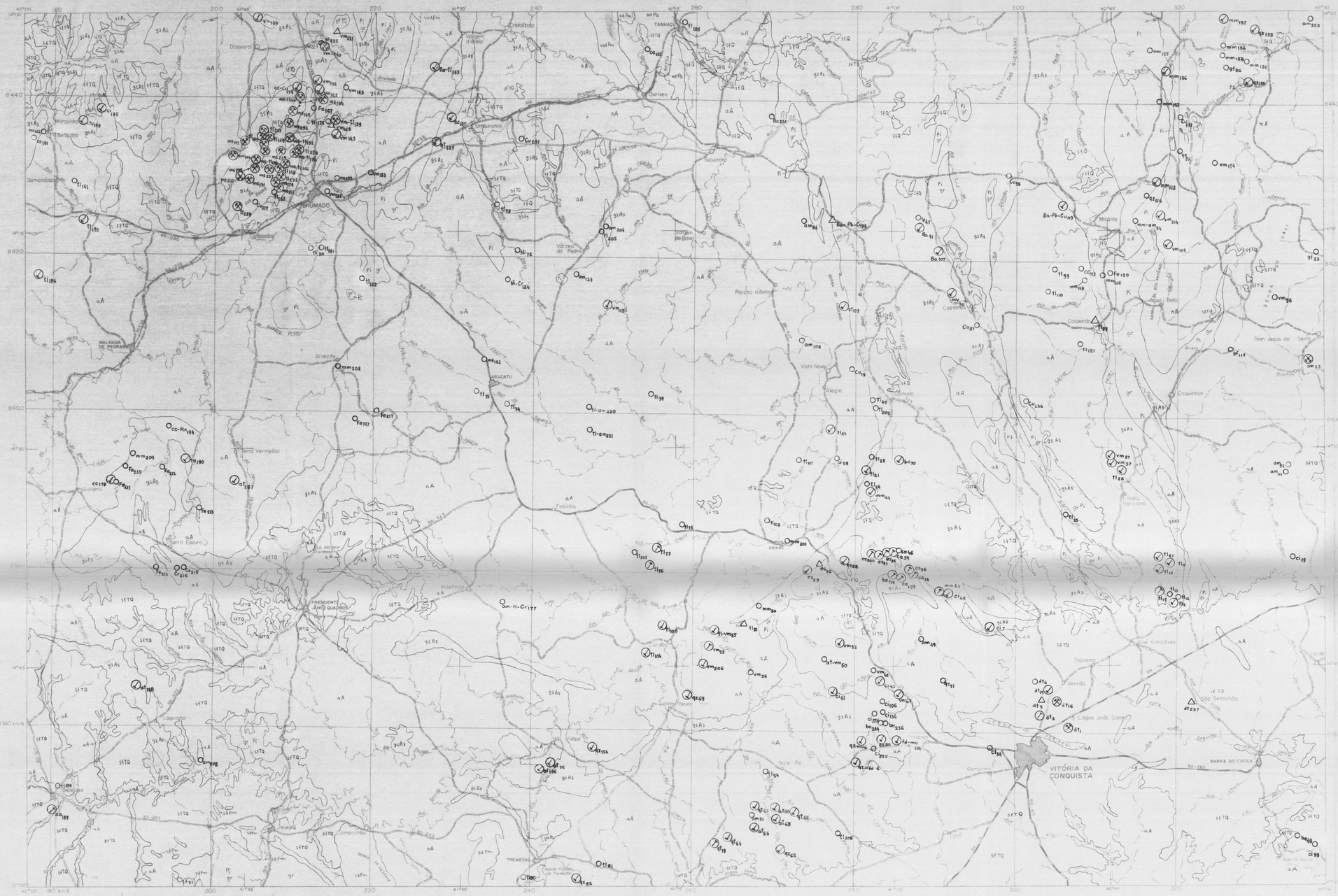
CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Cidade
Vila
Povoado
Fazenda e sítio
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estradas: Federal e Estradas
Ferrovia
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Barragem e açude
Ponte


BRUMADO
VITÓRIA DA CONQUISTA
CONDEÚBA
PIRIPÁ
TREMEDAL
MALHADA DE PEDRAS
PRESIDENTE JÂNIO QUADROS
Cerro Vermelho
Serra Preta
Serra Branca
Serra Redonda
Serra Grande
Serra Verde
Serra Nova
Serra Azul
Serra Dourada
Serra Bonita
Serra Negra
Serra Vermelha
Serra do Cipó
Serra Comprida
Serra Dos Gonçalves
Serra Do Ouro
Serra Do Cruzeiro
Serra Do Gado Bravo
Serra Do Ipiranga
Serra Do Mel
Serra Do Pajeú
Serra Do Rio Preto
Serra Do Sossego
Serra Do Tanque
Serra Do Umburanas
Serra Do Veado
Serra Do Vieira
Serra Do Zé Pedro
Serra Do Zé Velho
Serra Do Zé Vieira
Serra Do Zé Vieira
Serra Do Zé Vieira

VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24 - Y - A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL



DIVISÃO ESTRATIGRÁFICA

Q	Ma	Quaternário - Q
TQ	1,9	Terciário - Quaternário - TQ
Pš	65	Proterozoico Superior - Pš
Pm2	570 / 1100	Proterozoico Médio Final - Pm2
Pm1	1600 / 1900	Proterozoico Médio Inicial - Pm1
Pi	2600	Proterozoico Inferior - Pi
As	3200	Arqueano Superior - As
A		Arqueano Superior - A

Intervalo de Tectonismo, metamorfismo, magmatismo e erosão

DIVISÃO TECTONO-GEOLÓGICA

- sf — Cobertura superimposta final
- sd — Cobertura sedimentar dobrada
- vsd — Cobertura vulcano-sedimentar dobrada
- gs — Complexo vulcano-sedimentar similar a greenstone belt
- n/a — Núcleo (val gnáissico) - n ou área de crosta antiga (embasamento arqueano) - a, remobilizados ou não
- gr — Granitóides
- Limite das unidades tectono-geológicas

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

- Fe - ferro
- gf - grafita; Mn - manganês
- Cu - cobre
- Cr - cromo
- Ni - níquel
- Ba - bário
- W - wolfrâmio (scheelita)
- am - amianto; ti - talco; ms - magnesita
- Ti - titânio (ilmenita)
- be - berilo; qz - quartzo; fd - feldspato; mu - muscovita; es - esmeralda; at - ametista; ga - granito; tu - turmalina; gd - granada; lp - lepidolita; vm - vermiculita
- cr - cromita
- dt - diatomita; bt - bentonita; cc - calcita; mm - mármore; ca - calcário; qt - quartzito verde

STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

- Cu — Indício/ocorrência
- tt — Depósito
- gt — Jazida
- ms — Mina a céu aberto, em exploração
- ms — Mina a céu aberto, abandonada
- tt — Garimpo a céu aberto, em exploração
- ps — Garimpo a céu aberto, abandonado
- cc — Garimpo subterrâneo abandonado

INDÍCIO/OCORRÊNCIA MINERAL: Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis que por si só não é economicamente aproveitável ou que, por insuficiência de parâmetros técnico-econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral

DEPÓSITO MINERAL: Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação, em termos de reserva geológica, permite caracterizá-la como de interesse econômico potencial

JAZIDA: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade econômica de extração

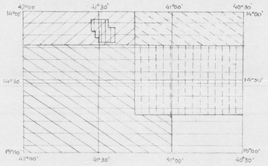
MINA: Jazida em exploração

GARIMPO: Concentração mineral em exploração por processos rudimentares

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

- Cidade
- Vila
- Povoado
- Fazenda e sítio
- Estrada pavimentada
- Estrada com revestimento solto
- Estrada secundária
- Prefixo de estradas: Federal e Estadual — BR-116, BA-265
- Ponte
- Ferrovia
- Curso d'água perene
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



- Projeto Bahia, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1974; Projeto Rochas Básicas e Ultrabásicas de Vitória da Conquista, SME-CBPM, 1979; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia, SME-CBPM, 1974
- Projeto Brumado-Caetité, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1980.
- Projeto Aracatu, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1981
- Projeto Anagé-Caldeirão, 1:50.000, SME-CBPM, 1980.
- Projeto Cantandas-Mirante, 1:50.000, SME-CBPM, 1979.
- Projeto Umburanas, 1:25.000, SME-CBPM, 1980.

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita) para a Carta Imagem de Radar SD.24-Y-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39° W Gr. acrescidos as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da folha, em 1983: 21°02' W. Cresce 7' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CARTA DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1984

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

BOM JESUS DA LAPA SD. 23-X-D	LIVRAMENTO DO BRUMADO SD. 24-V-C	JEQUIÉ SD. 24-V-D
GUANAMBI SD. 24-Z-B	VITÓRIA DA CONQUISTA SD. 24-Y-A	ILHÉUS SD. 24-Y-B
MONTE AZUL SD. 23-Z-D	RIO PARDO SD. 24-Y-C	ITAPETINGA SD. 24-Y-D

CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Degec/Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Reginaldo Alves dos Santos e Roberto Campêlo de Melo.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até junho de 1983.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE RECURSOS MINERAIS
VITÓRIA DA CONQUISTA
SD. 24-Y-A
1:250.000

ANEXO VI